RESENHA DE CONJUNTURA

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - ABRIL/2018

Em abril de 2018, a produção industrial cresceu +1,4% no Espírito Santo, no confronto contra março do mesmo ano, na série livre das influências sazonais. Na comparação contra igual mês do ano anterior, o setor registrou queda de -2,1%.

e acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal — Produção Física (PIM-PF), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹, em abril de 2018 a produção industrial capixaba cresceu +1,4% no confronto com março do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, resultado superior ao registrado pelo setor nacionalmente. O índice de média móvel trimestral, ainda na série com ajuste sazonal, registrou variação positiva de +1,1% na passagem dos trimestres encerrados em março e abril de 2018, mantendo a trajetória de crescimento iniciada em março de 2018 (Tabela 1, Gráfico 1, e Gráfico 5).

Em abril de 2018, a produção industrial capixaba recuou -2,1% na comparação contra igual mês do ano anterior, resultado inferior à média nacional (+8,9%). A Indústria de Fabricação de produtos de minerais não metálicos recuou -21,9% no período, representando o principal impacto negativo na composição da taxa da indústria geral (-2,5 pontos percentuais), influenciada principalmente pela menor produção de granito talhado ou serrado (inclusive chapas para pias) e cimentos "Portland". O setor de Fabricação de celulose papel e produtos de papel apresentou queda de -6,2% e registrou a segunda maior contribuição negativa (-0,8 p. p.). Já Indústria Extrativa registrou recuo de -0,7% no volume de produção, influenciada negativamente pela menor produção de óleos brutos de petróleo e gás natural², e completou o quadro de resultados negativos neste tipo de confronto. Por sua vez, as contribuições

positivas vieram dos setores de *Fabricação de produtos alimentícios* (+0,8 p. p.) *e* de *Metalurgia* (+0,7 p. p.) ao registrarem crescimento de +9,1% e +4,1%, respectivamente (Tabela 2, Gráfico 2).

No acumulado dos primeiros quatro meses de 2018, relativamente à igual período de 2017, o principal impacto negativo veio da *Indústria de Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-1,9 p. p.), explicada pela intensidade da queda no volume de produção, visto que o setor acumulou queda de -18,1% no período. As atividades de *Indústria Extrativa* (-1,5 p. p), *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-1,3 p. p.), e *Metalurgia* (-0,8 p. p.) também impactaram negativamente a composição da taxa da Indústria Geral. O setor de *Fabricação de produtos alimentícios* cresceu +5,4% no período, impactado sobretudo pela maior produção de bombons e chocolates com cacau, queijos de massa semidura ou dura e massas alimentícias secas (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

No indicador acumulado em 12 meses, a *Indústria Geral* variou -1,3%, em território capixaba, o principal recuo entre as regiões consideradas na pesquisa. Contribuíram para este resultado as retrações na *Fabricação de produtos minerais* não-metálicos (-11,6%), *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-5,2%), *Metalurgia* (-2,5%) e a *Indústria Extrativa* (-1,0%). Por outro lado, a *Fabricação de produtos alimentícios* registrou crescimento de +14,2% (Tabela 2 e Gráfico 4).

¹ IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, abril de 2018.

² ANP – AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. Dados estatísticos mensais: Produção de petróleo e gás natural. Disponível em < www.anp.gov.br >, acesso em 11/06/2018.

Tabela 1 – Indicadores Regionais de Produção IndustrialAbril de 2018

ADIII de 2016		_				
		Taxa de Variação (%)				
Local	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal				
	abril 18 /	abril 18 /	Acumulado janeiro-	Acumulado 12 meses		
	março 18	abril 17	abril 18 *			
Brasil	0,8	8,9	4,5	3,9		
Nordeste	5,6	3,5	0,7	0,5		
Amazonas	-4,1	13,2	21,5	10,1		
Pará	-8,1	-0,7	6,8	10,2		
Ceará	-1,3	6,1	4,1	4,4		
Pernambuco	2,1	11,7	3,5	-0,2		
Bahia	7,0	5,4	2,3	1,5		
Minas Gerais	4,4	5,4	-0,8	0,4		
Espírito Santo	1,4	-2,1	-5,0	-1,3		
Rio de Janeiro	6,0	9,6	4,1	3,9		
São Paulo	0,3	14,8	7,7	6,6		
Paraná	3,3	12,8	2,2	3,9		
Santa Catarina	1,9	14,6	7,1	5,8		
Rio Grande do Sul	2,2	11,4	3,4	1,4		
Mato Grosso	-0,1	14,4	3,9	5,7		
Goiás	-1,5	4,5	1,0	3,9		

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)
Abril de 2018

	Taxa de Variação (%)			
Atividades	Sem Ajuste Sazonal			
	abril 18 /	Acumulado Janeiro -	Acumulado 12	
	abril 17	abril 18 *	meses **	
Brasil				
Indústria Geral	8,9	4,5	3,9	
Indústria Extrativa	0,1	-2,0	0,7	
Indústria de Transformação	10,3	5,5	4,4	
Fabricação de produtos alimentícios	12,0	4,8	4,2	
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	5,2	7,1	5,2	
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	3,7	0,6	-1,0	
Metalurgia	7,4	8,0	5,8	
Espírito Santo				
Indústria Geral	-2,1	-5,0	-1,3	
Indústria Extrativa	-0,7	-3,1	-1,0	
Indústria de Transformação	-3,5	-6,9	-1,6	
Fabricação de produtos alimentícios	9,1	5,4	14,2	
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-6,2	-11,7	-5,2	
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-21,9	-18,1	-11,6	
Metalurgia	4,1	-4,5	-2,5	

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

^{**} Base: igual período do ano anterior

^{***} Base: igual período anterior

^{*} Base: igual período do ano anterior

^{**} Base: igual período anterior

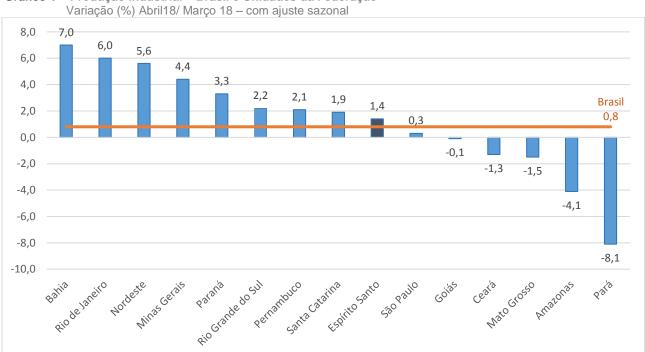
Tabela 3 – Composição da taxa de crescimento da Indústria Geral (pontos percentuais) – Espírito Santo Abril de 2018

	Sem Ajuste Sazonal			
Atividades	março 18 /	Acumulado Janeiro -	Acumulado 12 meses **	
	março 17	março 18 *		
Indústria Geral	-2,1	-5,0	-1,3	
Indústria Extrativa	-0,3	-1,5	-0,5	
Fabricação de produtos alimentícios	0,8	0,6	1,5	
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,8	-1,3	-0,6	
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-2,5	-1,9	-1,3	
Metalurgia	0,7	-0,8	-0,4	

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação

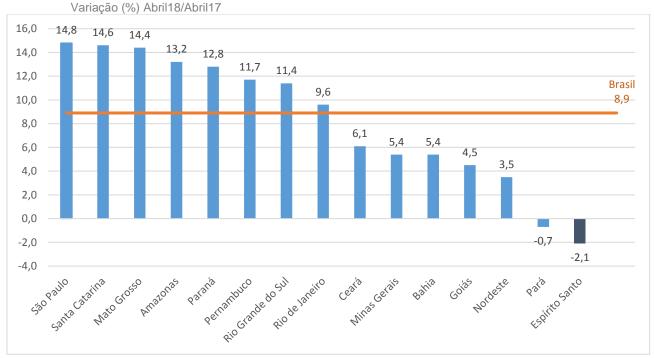


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

^{*} Base: igual período do ano anterior

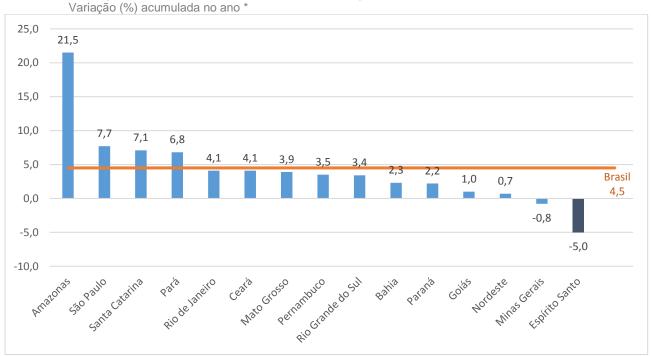
^{**} Base: igual período anterior

Gráfico 2 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

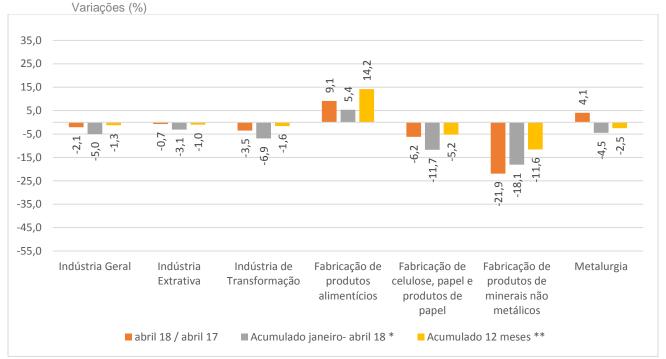
Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

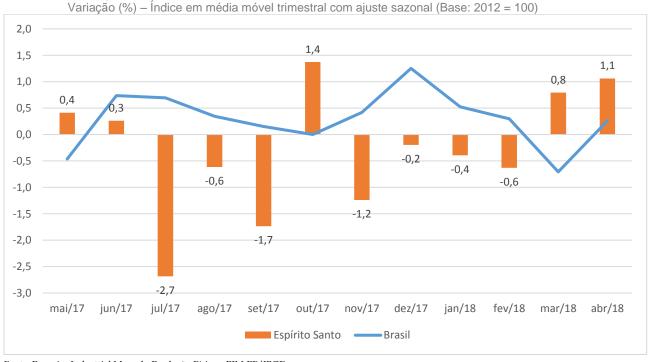
^{*} Base: igual período do ano anterior

Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

^{*} Base: igual período do ano anterior

^{**} Base: igual período anterior

Resenha de Conjuntura - 49

IJSN — Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Elaboração

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda

Gustavo Ribeiro

Diretora Presidente

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Ana Carolina Giuberti

Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050